

Trabalhos Científicos

Título: Válvula De Uretra Posterior: comparação Do Diagnóstico Pré-natal Vs Diagnóstico Pós-natal

Autores: FERNANDA PAULA COSTA; MARIANA VASCONCELOS; CRISTIANE SANTOS DIAS; ANA LUIZA C BESSA; IZABELLA R.R.GOMES; ALINE F. ZWETKOFF; RAFAELA A. CARVALHO; ANA PAULA M. CAMPOS; CAROLINA C. FONSECA; EDUARDO A. OLIVEIRA

Resumo: Objetivo: Comparar casos de Válvula de Uretra Posterior (VUP) diagnosticados através de sinais/sintomas clínicos (GPN) com casos suspeitados no US Fetal (GF). Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo incluindo pacientes com VUP admitidos entre 1970 e 2014. Foram comparados: década de admissão, função renal inicial, sobrevida renal e sobrevida do paciente. Doença Renal Crônica (DRC) foi definida pela taxa de filtração glomerular (TFG) < 75 ml/min/1,73m². A sobrevida renal e a sobrevida dos pacientes foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier. Resultados: Foram incluídos na análise 144 meninos, sendo que a apresentação clínica inicial foi infecção urinária em 74 crianças (51%), diagnóstico pré-natal em 51 casos (35%) e outras manifestações em 19 casos (14%). Como esperado, pacientes admitidos após 1990 tiveram maior chance de diagnóstico fetal (OR=18, IC95%, 5–62, P<0,001). A mediana de idade de admissão foi de 9,5 meses (IQ, 1,5 a 48 meses). A mediana de creatinina inicial foi menor no GF (0,72 mg/dl) do que GPN (0,95 mg/dl) (P=0,057). Em relação à função renal, 41% do GF e 40% do GPN evoluíram com DRC (P=0.50). A mediana da TFG no final de seguimento foi de 70,8 vs 74 no GPN (P=0.95). A mediana de sobrevida renal foi de 14,7 anos no GF vs 18 anos no GPN (P=0.33). Também não houve diferença em relação à probabilidade de sobrevida aos 10 anos de idade (89% no GF vs 92% no GPN) (P=0.43). Conclusão: Não houve diferença significativa no curso clínico da VUP entre os dois grupos em relação aos desfechos estudados.